



14 de agosto de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Junho de 2024

CRESCIMENTO DOS PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA ABRANDOU EM JUNHO

Em **junho de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 3,0 milhões de hóspedes (+6,7%)³ e 7,8 milhões de dormidas (+4,8%), gerando 698,0 milhões de euros de proveitos totais (+12,7%) e 541,0 milhões de euros de proveitos de aposento (+12,7%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 85,0 euros (+9,4%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 132,0 euros (+8,0%). O ADR atingiu os valores mais elevados na Grande Lisboa (170,9 euros), no Algarve (139,8 euros) e na RA Açores (128,4 euros).

O município de Lisboa concentrou 18,0% do total de dormidas (8,7% do total de dormidas de residentes e 21,7% de não residentes), registando um acréscimo de 4,6% (+7,4% nos residentes e +4,1% nos não residentes). Entre os municípios com maior número de dormidas em junho, Portimão (3,9% do total de dormidas) destacou-se com o maior crescimento (+13,4%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+8,0%) e, sobretudo, as de não residentes (+15,4%).

No **1º semestre de 2024**, as dormidas registaram um crescimento de 4,5%, atingindo 35,5 milhões, dando origem a aumentos de 12,3% nos proveitos totais e de 12,1% nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 5,8%, enquanto as de residentes registaram um crescimento mais modesto (+1,4%).

No contexto dos resultados semestrais, inclui-se ainda neste destaque uma análise à concentração das dormidas por mercados nos principais municípios e o grau de dependência destes dos mercados externos. Destaca-se o facto de os municípios de Lisboa e do Porto, em conjunto, concentrarem mais de metade do total de dormidas dos mercados brasileiro (60,8%), norte americano (59,7%) e italiano (57,3%) no 1º semestre.

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,5 milhões de dormidas em junho, refletindo crescimentos de 6,7% e 4,8%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 3,5% e as de não residentes cresceram 5,4%.

¹ O INE divulgou, a 31 de julho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em junho de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Maio 2024		Junho 2024		Jan - Jun 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 110,3	9,5	3 048,0	6,7	14 346,7	5,6
Residentes em Portugal	"	1 052,2	9,3	1 134,0	6,4	5 533,5	2,9
Residentes no estrangeiro	"	2 058,1	9,6	1 914,0	6,9	8 813,2	7,5
Dormidas	10³	7 689,5	7,6	7 816,9	4,8	35 511,4	4,5
Residentes em Portugal	"	1 901,5	7,6	2 235,7	3,2	10 066,7	1,4
Residentes no estrangeiro	"	5 788,0	7,7	5 581,2	5,5	25 444,6	5,8
Estada média	nº noites	2,47	-1,7	2,56	-1,8	2,48	-1,1
Residentes em Portugal	"	1,81	-1,6	1,97	-3,1	1,82	-1,4
Residentes no estrangeiro	"	2,81	-1,8	2,92	-1,3	2,89	-1,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	52,6	2,0 p.p.	54,2	0,8 p.p.	44,1	-0,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	64,1	1,9 p.p.	64,4	0,8 p.p.	53,8	-0,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	659,9	15,3	698,0	12,7	2 777,7	12,3
Proveitos de aposento	"	505,9	15,5	541,0	12,7	2 100,1	12,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	78,3	12,1	85,0	9,4	58,6	7,4
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	122,3	8,8	132,0	8,0	108,9	7,6

Crescimento dos proveitos abrandou nos três segmentos de alojamento

O crescimento dos proveitos totais abrandou em junho (+12,7%, após +15,3% em maio), atingindo 698,0 milhões de euros. O mesmo sucedeu com os proveitos de aposento, que também aumentaram 12,7%, (+15,5% maio), ascendendo a 541,0 milhões de euros.

A Grande Lisboa continuou a ser a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (29,3% dos proveitos totais e 30,9% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (29,2% e 28,3%, respetivamente) e do Norte (15,2% e 15,6%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem no Alentejo (+22,0% nos proveitos totais e +16,2% nos de aposento), na RA Açores (+19,4% e +21,1%, respetivamente) e na Península de Setúbal (+18,1% e +18,6%, pela mesma ordem).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	698,0	12,7	2 777,7	12,3	541,0	12,7	2 100,1	12,1
Norte	106,4	10,6	448,9	11,6	84,3	9,4	348,3	10,9
Centro	27,3	14,4	131,5	12,4	20,4	13,0	97,1	10,3
Oeste e Vale do Tejo	19,4	8,3	87,1	17,5	14,1	9,4	61,1	16,0
Grande Lisboa	204,2	12,4	922,8	12,6	167,3	13,2	740,1	12,4
Península de Setúbal	10,5	18,1	41,8	15,8	8,2	18,6	31,5	15,8
Alentejo	29,6	22,0	107,9	14,2	22,1	16,2	78,8	12,2
Algarve	203,6	11,1	616,9	9,7	152,8	11,3	440,3	10,4
RA Açores	27,9	19,4	86,7	17,8	22,9	21,1	67,3	19,7
RA Madeira	69,1	15,6	334,2	13,7	48,8	16,2	235,6	13,5



Em junho, o crescimento dos proveitos abrandou nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 86,6% e 84,8% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram ambos 12,1%.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 15,6% nos proveitos totais e 16,1% nos proveitos de aposento (quotas de 9,5% e 11,2%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,9% nos proveitos totais e de 4,0% nos relativos a aposento), os aumentos foram de 18,8% e 16,6%, respetivamente.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

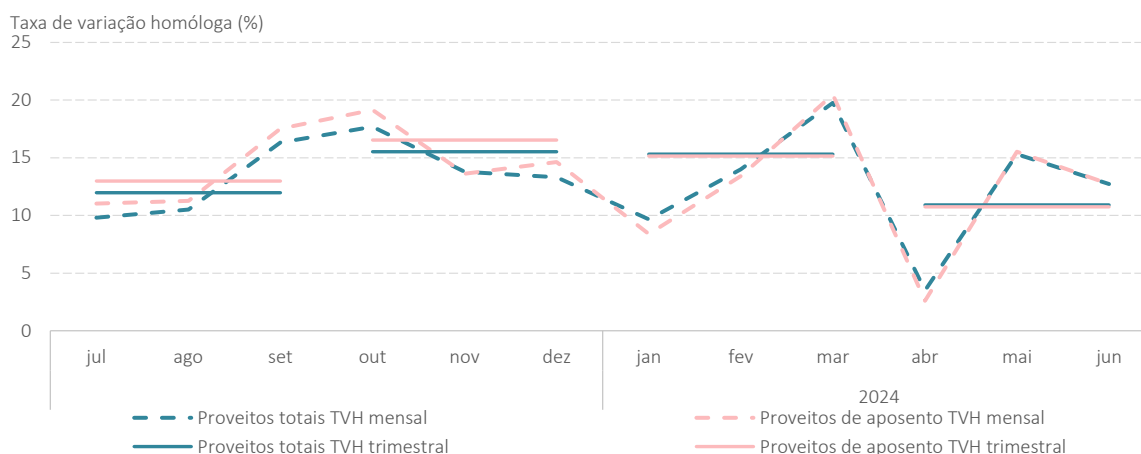
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	698,0	12,7	2 777,7	12,3	541,0	12,7	2 100,1	12,1
Hotelaria	604,2	12,1	2 417,2	11,9	458,9	12,1	1 789,0	11,7
Hotéis	471,4	12,2	1 946,1	11,7	355,7	12,4	1 435,3	11,4
*****	187,3	13,1	736,0	12,8	130,5	13,5	493,1	12,7
****	197,4	11,6	833,9	11,2	151,0	11,6	623,0	10,6
***	65,9	12,7	282,1	10,2	55,2	13,0	235,0	10,4
** / *	20,9	9,1	94,1	12,5	19,0	9,9	84,1	12,3
Hotéis - apartamentos	70,9	11,9	255,3	13,0	53,2	11,3	184,9	13,9
*****	21,4	9,6	76,2	10,1	15,2	10,6	51,5	10,7
****	44,2	12,9	157,5	14,0	33,8	11,8	116,5	14,6
*** / **	5,3	13,1	21,6	16,5	4,1	10,6	16,9	19,3
Pousadas e quintas da Madeira	10,2	7,0	46,4	9,0	7,1	3,5	32,0	6,6
Apartamentos turísticos	34,2	16,1	107,8	17,3	29,1	16,5	90,2	17,6
Aldeamentos turísticos	17,6	7,4	61,6	5,0	13,8	4,8	46,7	5,6
Alojamento local	66,4	15,6	259,7	14,2	60,6	16,1	234,1	13,5
Turismo no espaço rural e de habitação	27,4	18,8	100,9	19,1	21,5	16,6	77,1	17,8

No 2º trimestre de 2024, os proveitos totais e os de aposento aumentaram 10,9% e 10,7%, respetivamente, abrandando face aos crescimentos dos últimos dois trimestres (+15,3% e +15,1% no 1º trimestre de 2024, respetivamente, e +15,5% e +16,5% no 4º trimestre de 2023, pela mesma ordem).

É de salientar que os resultados trimestrais foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano se repartiu entre março (1º trimestre) e abril (2º trimestre), enquanto no ano anterior se concentrou apenas no 2º trimestre.



Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico
Taxa de variação homóloga mensal e trimestral



No 1º semestre de 2024, os proveitos totais cresceram 12,3% e os relativos a aposento aumentaram 12,1%, em resultado do crescimento de 4,5% das dormidas neste período (+1,4% nos residentes e +5,8% nos não residentes). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 2,8 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 2,1 mil milhões de euros.

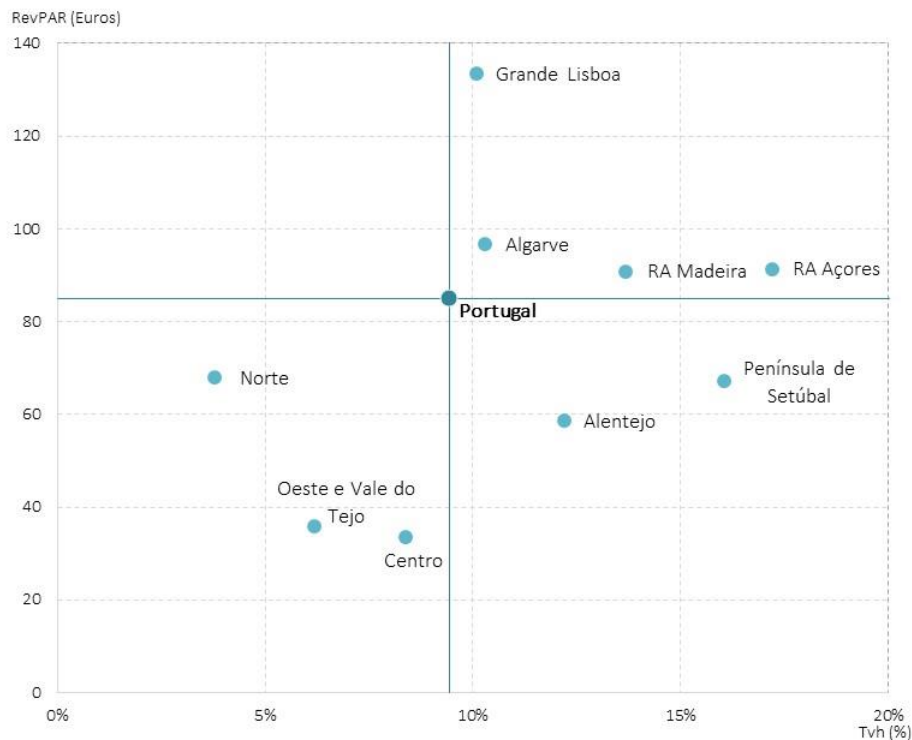
RA Açores apresentou os maiores crescimentos de RevPAR e de ADR

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 85,0 euros em junho, registando um aumento de 9,4% (+12,1% em maio).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (133,5 euros), seguindo-se o Algarve com 96,7 euros. Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+17,2%) e na Península de Setúbal (+16,0%), enquanto os menos expressivos se verificaram no Norte (+3,8%) e Oeste e Vale do Tejo (+6,2%).



Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em junho, este indicador cresceu 10,3% na hotelaria (+13,0% em maio). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se crescimentos de, respetivamente, 7,9% e 9,9% (+10,0% e +15,5%, em maio, pela mesma ordem).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

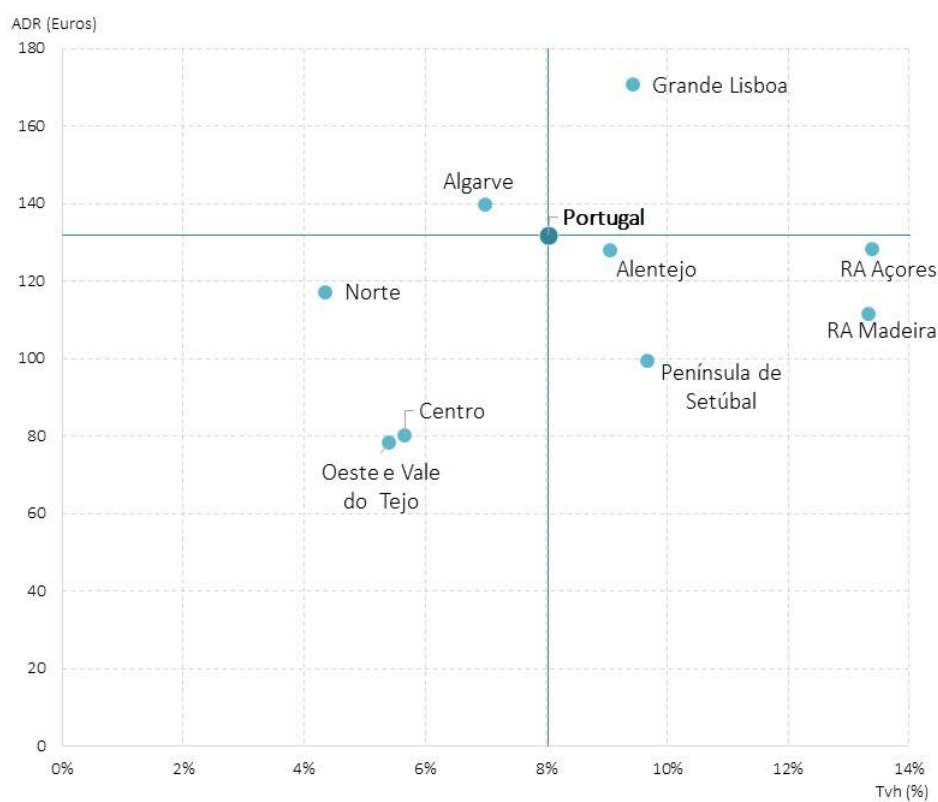
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mai-24	Jun-24	Jan - Jun 24	Jun-24	Jan - Jun 24
Total	78,3	85,0	58,6	9,4	7,4
Hotelaria	88,3	96,3	65,4	10,3	8,5
Hotéis	94,8	100,0	69,1	10,6	8,1
*****	165,4	181,1	117,8	11,6	9,2
****	87,0	91,5	64,3	10,1	7,8
***	66,3	67,0	48,9	10,9	7,1
** / *	53,8	52,6	40,3	7,4	7,2
Hotéis - apartamentos	84,2	104,9	66,2	8,9	10,4
*****	147,5	180,6	112,4	6,0	7,6
****	74,6	95,9	59,7	10,3	10,9
*** / **	54,2	58,9	44,0	5,9	15,7
Pousadas e quintas da Madeira	127,1	118,5	93,5	2,7	7,9
Apartamentos turísticos	53,2	71,3	42,6	12,1	10,4
Aldeamentos turísticos	46,4	59,4	35,6	7,2	9,6
Alojamento local	49,8	53,0	38,1	7,9	3,0
Turismo no espaço rural e de habitação	42,2	47,3	33,1	9,9	10,1



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 132,0 euros (+8,0%, após +8,8% em maio).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (170,9 euros), seguida do Algarve (139,8 euros) e da RA Açores (128,4 euros). Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Açores (+13,4%) e na RA Madeira (+13,3%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em junho, o ADR cresceu em todos os segmentos, +7,9% na hotelaria (+9,1% em maio), +8,8% no alojamento local (+7,9% em maio) e +10,4% no turismo no espaço rural e de habitação (+8,1% em maio).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mai-24	Jun-24	Jan - Jun 24	Jun-24	Jan - Jun 24
Total	122,3	132,0	108,9	8,0	7,6
Hotelaria	126,0	136,7	112,0	7,9	7,7
Hotéis	130,3	138,0	114,9	7,7	7,5
*****	224,9	245,7	201,3	7,1	6,6
****	115,3	121,5	102,5	8,1	7,3
***	93,5	95,5	82,5	8,1	8,1
** / *	84,7	83,9	75,0	2,9	5,7
Hotéis - apartamentos	115,9	139,1	104,8	8,5	9,1
*****	209,6	249,6	186,9	8,8	4,8
****	102,5	125,1	95,7	8,7	10,2
*** / **	72,6	80,8	62,1	7,9	13,7
Pousadas e quintas da Madeira	183,0	185,6	163,8	10,1	7,9
Apartamentos turísticos	94,3	119,2	89,7	10,4	9,8
Aldeamentos turísticos	101,1	121,9	90,4	6,9	8,6
Alojamento local	99,4	104,5	87,7	8,8	6,1
Turismo no espaço rural e de habitação	125,3	132,1	120,6	10,4	10,4

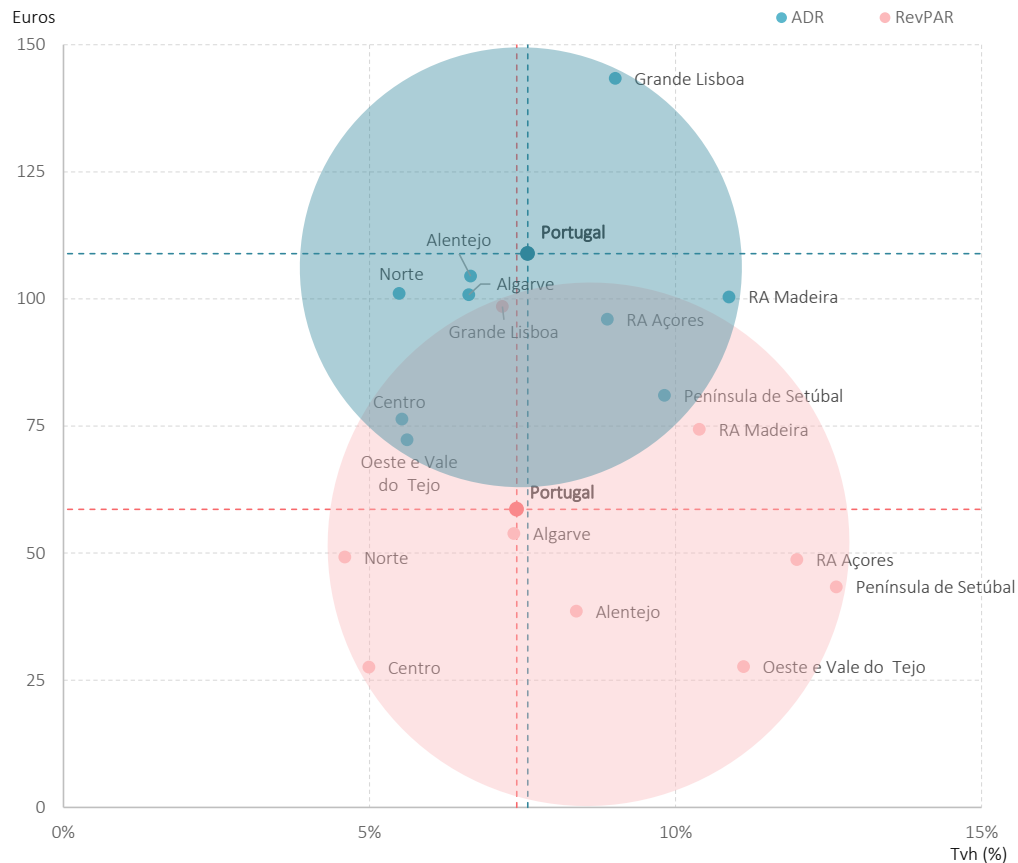
No **1º semestre de 2024**, o RevPAR atingiu 58,6 euros (+7,4%) e o ADR 108,9 euros (+7,6%). A Grande Lisboa registou os valores mais elevados de RevPAR e ADR neste período (98,5 euros e 143,4 euros), seguindo-se a RA Madeira (74,4 euros), em termos de RevPAR, e o Alentejo (104,5 euros) e o Norte (101,1 euros), em termos de ADR.

Os maiores aumentos do RevPAR foram atingidos na Península de Setúbal (12,6%), na RA Açores (+12,0%) e no Oeste e Vale do Tejo (+11,1%), tendo os crescimentos mais modestos sido registados no Norte (+4,6%) e no Centro (+5,0%).

A RA Madeira registou os maiores crescimentos de ADR (+10,9%), seguindo-se a Península de Setúbal (+9,8%), a Grande Lisboa (+9,0%) e a RA Açores (+8,9%).



Figura 4. Rendimentos médio por quarto disponível (RevPAR) e por quarto ocupado (ADR) nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, janeiro a junho



Lisboa e Porto concentraram mais de metade das dormidas dos mercados brasileiro, norte americano e italiano no 1º semestre

Do total de 7,8 milhões de dormidas (+4,8%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 61,0% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em junho.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 816,9	4,8	35 511,4	4,5	2 235,7	3,2	10 066,7	1,4	5 581,2	5,5	25 444,6	5,8
Norte	1 299,6	6,3	6 146,5	6,1	457,4	3,8	2 253,0	2,2	842,2	7,7	3 893,5	8,5
Centro	446,0	6,8	2 204,1	5,3	285,4	5,8	1 496,9	5,9	160,6	8,6	707,2	4,2
Oeste e Vale do Tejo	322,7	4,0	1 484,2	10,9	144,4	3,9	693,3	6,9	178,3	4,0	790,9	14,7
Grande Lisboa	1 765,9	4,8	9 190,8	4,0	310,7	8,2	1 670,8	0,3	1 455,2	4,1	7 520,0	4,9
Península de Setúbal	153,1	9,1	687,6	6,3	70,9	10,2	332,6	2,4	82,2	8,2	355,0	10,1
Alentejo	321,1	5,9	1 349,7	5,3	211,8	1,9	866,5	3,3	109,3	14,6	483,2	9,0
Algarve	2 321,8	3,7	8 698,4	2,8	516,8	1,8	1 605,4	-0,3	1 805,1	4,2	7 093,0	3,5
RA Açores	332,8	7,2	1 259,4	9,1	101,9	-2,0	543,5	2,2	230,8	11,8	715,9	15,1
RA Madeira	853,9	3,3	4 490,7	2,8	136,4	-6,9	604,7	-12,4	717,5	5,4	3 886,0	5,7



O município de Lisboa concentrou 18,0% do total de dormidas, atingindo 1,4 milhões (+4,6%, após +5,3% em maio). As dormidas de residentes aumentaram 7,4% e as de não residentes cresceram 4,1%. Este município concentrou 21,7% do total de dormidas de não residentes em junho.

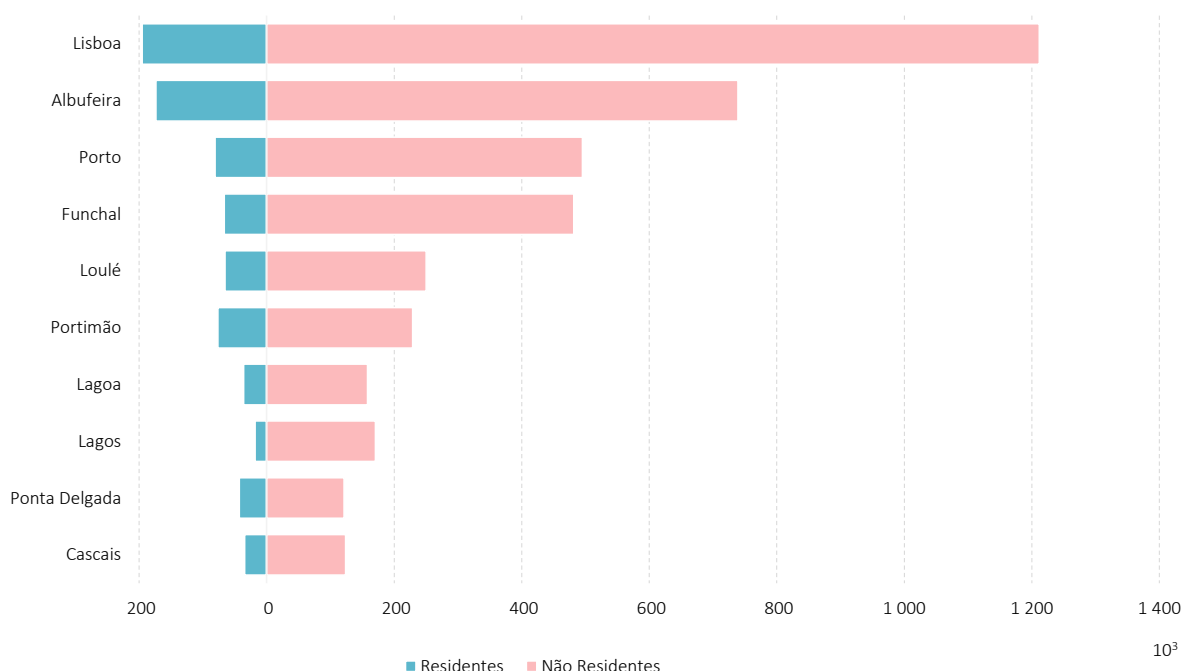
Albufeira foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (912,7 mil dormidas, peso de 11,7%), aumentando 2,1% (+3,9% em maio). As dormidas de residentes cresceram 2,6%, superando o ritmo de crescimento dos não residentes (+2,0%).

No Porto, as dormidas totalizaram 576,1 mil (7,4% do total), tendo-se observado um crescimento de 6,3% (+8,7% em maio), com o contributo das dormidas de não residentes (+7,9%), dado que as de residentes decresceram 2,3%.

O Funchal (548,4 mil dormidas, peso de 7,0%) apresentou um crescimento de 3,4% (+5,0% em maio), para o qual contribuíram as dormidas de não residentes (+6,9%), tendo em conta que as dormidas de residentes diminuíram 16,5%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em junho, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – junho

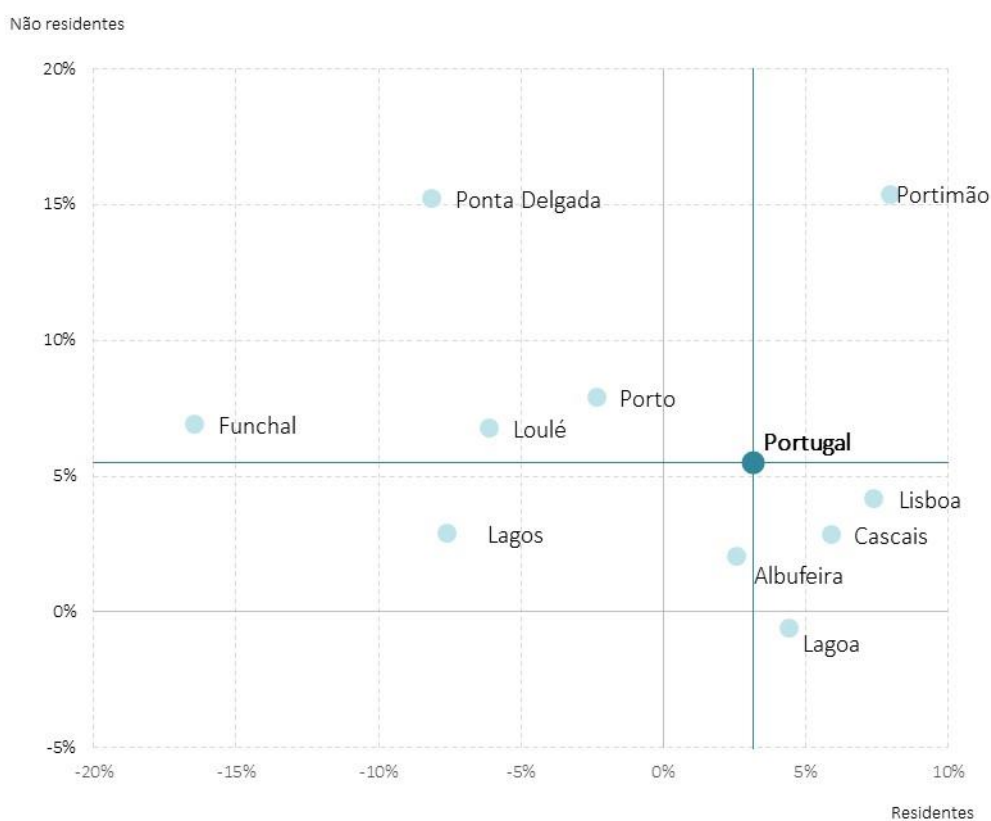


Entre os 10 principais municípios, Portimão destacou-se com o maior crescimento (+13,4%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+8,0%) e, sobretudo, as de não residentes (+15,4%).



Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em junho de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Portimão, Ponta Delgada, Porto, Funchal e Loulé, em termos de dormidas de não residentes. Por sua vez, Portimão, Lisboa, Cascais e Lagoa foram os que se mais se distanciaram positivamente da média nacional em termos de crescimento das dormidas de residentes.

Figura 6. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal



O conjunto dos 10 municípios com maior número de dormidas no **1º semestre de 2024** concentrou, neste período, 61,4% do total de 35,5 milhões de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. Neste conjunto de municípios, registaram-se 71,8% das dormidas de não residentes e 35,0% das dormidas de residentes.

No 1º semestre, o município de Lisboa concentrou 21,2% do total de dormidas, seguindo-se Albufeira (9,1%) e o Funchal (8,5%). Relativamente às dormidas dos residentes, Lisboa foi o principal destino (10,6%), seguindo-se os municípios de Albufeira (5,2%) e do Porto (4,5%).

Desde o início do ano, concentraram-se em Lisboa ¼ das dormidas de não residentes (25,3%), seguindo-se os municípios de Albufeira (10,7%) e do Funchal (10,4%).

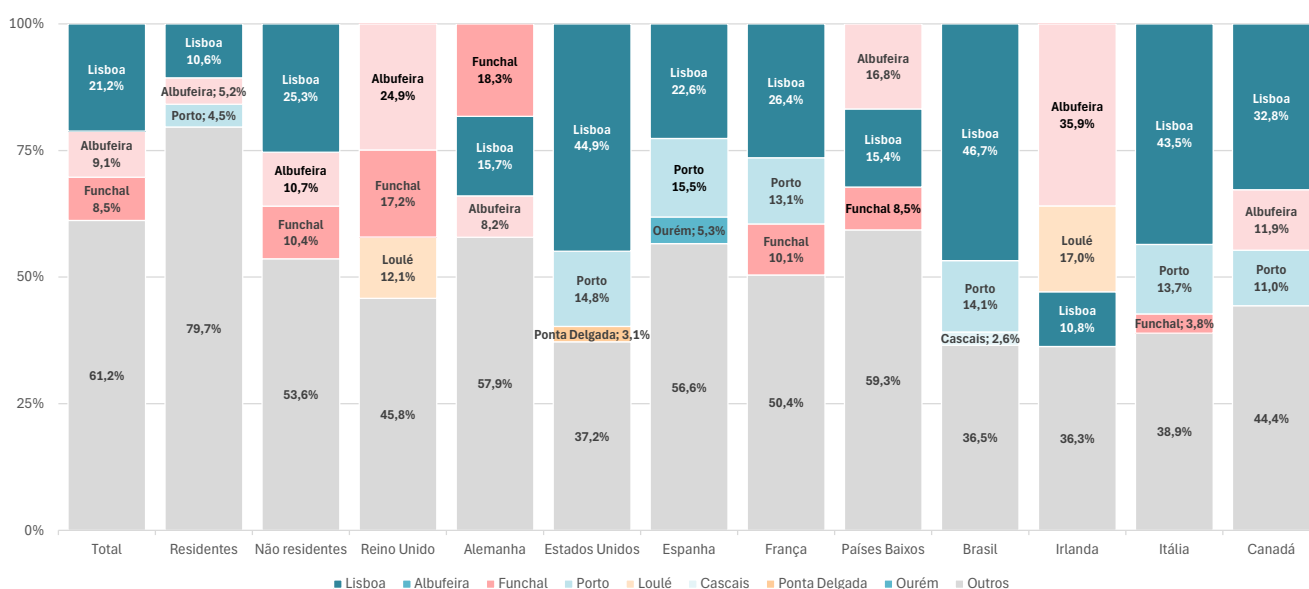


O Reino Unido concentrou ¼ das dormidas no município de Albufeira (24,9%), município que foi também o que recebeu o maior número de dormidas de residentes na Irlanda (35,9%) e nos Países Baixos (16,8%), enquanto o Funchal foi o principal destino das dormidas de residentes na Alemanha (18,3%).

O município de Lisboa foi o principal destino, em termos de dormidas, dos mercados brasileiro (46,7%), norte americano (44,9%), italiano (43,5%), canadiano (32,8%), francês (26,4%) e espanhol (22,6%).

Destaque ainda para o peso que os municípios de Lisboa e do Porto, em conjunto, representaram no total de dormidas dos mercados brasileiro (60,8%), norte americano (59,7%) e italiano (57,3%).

Figura 7. Localização geográfica (município) das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mercado, janeiro a junho



No 1º semestre, o município de Lagos foi, entre os principais, aquele em que se registou maior dependência dos mercados externos (89,7%), seguindo-se o Funchal (87,4%) e Lisboa (85,7%). Em sentido contrário, foi em Ponta Delgada que esta dependência foi menor (59,6%). De realçar ainda que os restantes municípios apresentaram, no seu conjunto, uma dependência dos mercados externos (52,3%) inferior a qualquer um destes 10 municípios e inferior à média nacional (71,7%).

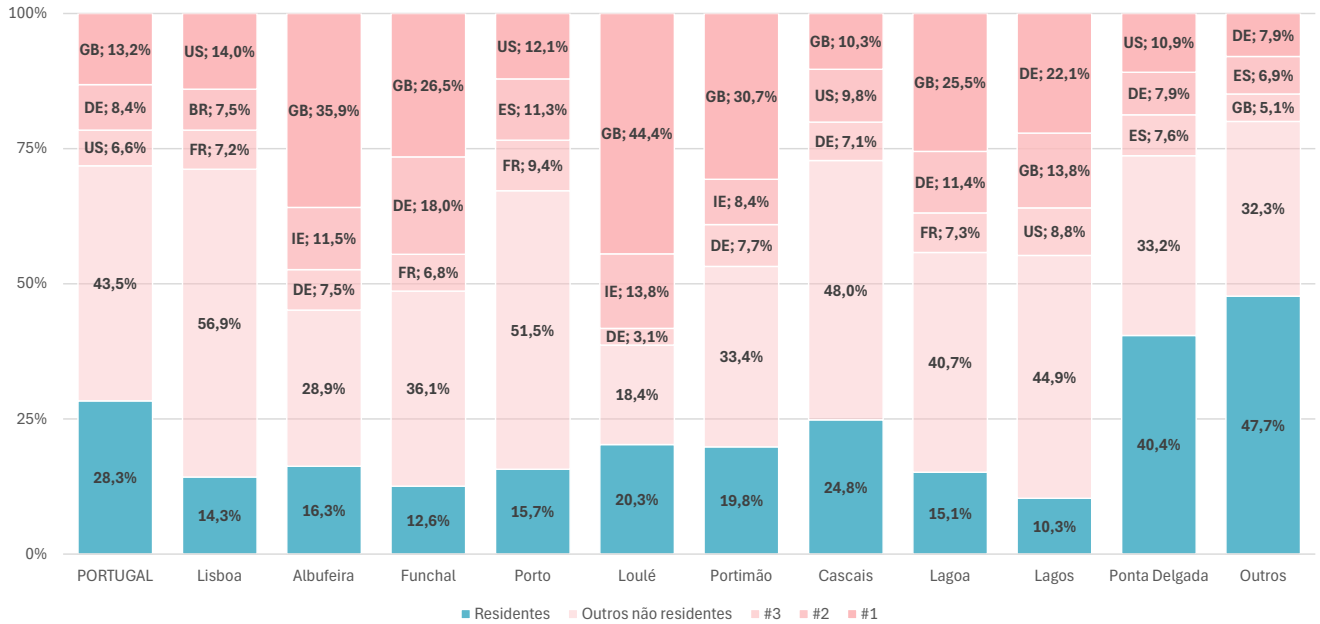
O Reino Unido foi o principal mercado emissor no 1º semestre, representando 18,4% do total de dormidas de não residentes neste período. Este mercado foi o principal mercado externo em Loulé (55,7% do total de dormidas de não residentes), Albufeira (42,8%), Portimão (38,3%), Funchal (30,3%), Lagoa (30,1%) e Cascais (13,7%).

O mercado alemão (11,7% do total de dormidas de não residentes) foi o principal em Lagos (24,7%) e ainda no conjunto dos municípios que não figuram nos 10 principais (15,2%).

Os Estados Unidos (9,2% do total de dormidas de não residentes) ficaram na primeira posição em Ponta Delgada (18,2%), em Lisboa (16,3%) e no Porto (14,3%).



Figura 8. Peso das dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por município, janeiro a junho



#1 – Principal mercado externo; #2 – Segundo principal mercado externo; #3 – Terceiro principal mercado externo
 GB - Reino Unido; DE - Alemanha; US - Estados Unidos; FR - França; BR - Brasil; IE - Irlanda; ES - Espanha



Atividade de alojamento – síntese geral

Em junho de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,3 milhões de hóspedes e 8,5 milhões de dormidas (+6,7% e +4,8%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 3,5% e as de não residentes cresceram 5,4%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,58 noites) diminuiu 1,8% (-3,2% nos residentes e -1,1% nos não residentes).

No **1º semestre de 2024**, as dormidas aumentaram 4,2% (+1,1% nas dormidas de residentes e +5,6% nas dormidas de não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24		Jun-24		Jan - Jun 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 297,0	▲ 6,7	15 259,6	▲ 5,3	1 280,0	▲ 6,9	5 978,4	▲ 2,5	2 017,1	▲ 6,6	9 281,2	▲ 7,1
Estab. de alojamento turístico	"	3 048,0	▲ 6,7	14 346,7	▲ 5,6	1 134,0	▲ 6,4	5 533,5	▲ 2,9	1 914,0	▲ 6,9	8 813,2	▲ 7,5
Campismo	"	210,5	▲ 8,2	753,8	▼ -0,5	119,3	▲ 12,9	337,2	▼ -3,1	91,2	▲ 2,6	416,6	▲ 1,7
Col. de férias e pousadas da juventude	"	38,5	▼ -0,4	159,2	▲ 1,6	26,7	▲ 2,9	107,7	▲ 4,7	11,8	▼ -7,3	51,5	▼ -4,4
Dormidas													
Total	10 ³	8 508,5	▲ 4,8	38 204,6	▲ 4,2	2 662,8	▲ 3,5	11 346,8	▲ 1,1	5 845,7	▲ 5,4	26 857,8	▲ 5,6
Estab. de alojamento turístico	"	7 816,9	▲ 4,8	35 511,4	▲ 4,5	2 235,7	▲ 3,2	10 066,7	▲ 1,4	5 581,2	▲ 5,5	25 444,6	▲ 5,8
Campismo	"	613,3	▲ 4,6	2 366,2	▼ -0,2	374,0	▲ 5,2	1 074,9	▼ -1,9	239,2	▲ 3,5	1 291,3	▲ 1,3
Col. de férias e pousadas da juventude	"	78,3	▲ 2,9	327,0	▲ 3,4	53,0	▲ 6,8	205,1	▲ 3,2	25,3	▼ -4,4	121,9	▲ 3,8
Estada média													
Total	nº noites	2,58	▼ -1,8	2,50	▼ -1,0	2,08	▼ -3,2	1,90	▼ -1,4	2,90	▼ -1,1	2,89	▼ -1,4
Estab. de alojamento turístico	"	2,56	▼ -1,8	2,48	▼ -1,1	1,97	▼ -3,1	1,82	▼ -1,4	2,92	▼ -1,3	2,89	▼ -1,5
Campismo	"	2,91	▼ -3,3	3,14	▲ 0,3	3,13	▼ -6,8	3,19	▲ 1,2	2,62	▲ 0,9	3,10	▼ -0,4
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,03	▲ 3,4	2,05	▲ 1,8	1,99	▲ 3,8	1,91	▼ -1,5	2,14	▲ 3,2	2,37	▲ 8,6

Dormidas nos parques de campismo com ligeiro decréscimo no 1º semestre

Em junho, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,0 milhões de hóspedes (+6,7%) e 7,8 milhões de dormidas (+4,8%), tendo a estada média (2,56 noites) decrescido 1,8%. As dormidas de residentes aumentaram 3,2% e as de não residentes cresceram 5,5%.

Os **parques de campismo** registaram 210,5 mil campistas e 613,3 mil dormidas em junho, correspondendo a variações de +8,2% nos hóspedes e de +4,6% nas dormidas (+5,2% nos residentes e +3,5% nos não residentes), tendo a estada média (2,91 noites) diminuído 3,3%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 38,5 mil hóspedes (-0,4%), que proporcionaram 78,3 mil dormidas (+2,9%), tendo a estada média (2,03 noites) aumentado 3,4%. As dormidas de residentes aumentaram 6,8% e as de não residentes decresceram 4,4%.

No **1º semestre de 2024**, as dormidas aumentaram 4,5% nos estabelecimentos de alojamento turístico (+1,4% nos residentes e +5,8% nos não residentes) e 3,4% nas colónias de férias e pousadas da juventude (+3,2% nos residentes e +3,8% nos não residentes), enquanto nos parques de campismo se registou um decréscimo de 0,2% (-1,9% nos residentes e +1,3% nos não residentes).



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a maio: resultados provisórios; 2024 – junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa. Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de maio de 2024, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de maio, em virtude da correção de respostas de alguns estabelecimentos.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de agosto de 2024

Data do próximo destaque mensal – 13 de setembro de 2024
